



# Terapia Ocupacional para crianças autistas:

como o tratamento pode ajudar



O assunto da vez é a Terapia Ocupacional, e para falar sobre o assunto com propriedade, convidamos a terapeuta ocupacional Mayara Farias Lima Sena. Ela é formada em Terapia Ocupacional pela Universidade Federal de Pernambuco desde 2016 e trabalha com crianças e adolescentes com transtornos do desenvolvimento, especialmente o Transtorno do Espectro Autista, desde a sua formação. Ela também é certificada em **Integração Sensorial**, assunto que vai ganhar um tópico especial neste material, além de ter especialização em Análise do Comportamento Aplicada, entre outros cursos voltados para a área de tratamentos para os transtornos do desenvolvimento.



Mayara também é sócia da Clínica Práxis Intervenção Interdisciplinar, um espaço interdisciplinar e inovador. As salas de atendimento são interligadas e não tem portas, ou seja, os pacientes são livres para transitar entre elas, o que promove uma troca muito interessante entre os profissionais e os próprios pacientes. Pode ser difícil imaginar como isso funciona e quais são os benefícios desse tipo de abordagem, e para esclarecer isso, preparamos um texto no nosso blog só para falar da clínica e sua proposta, então, se ficou curioso, é só [clicar aqui](#) e conferir.

Agora, vamos ao conteúdo? Continue lendo e saiba muito mais sobre a **Terapia Ocupacional e a Integração Sensorial**.



A terapia ocupacional é um tipo de tratamento que ajuda pessoas com deficiência, transtornos do desenvolvimento ou lesões a **realizar atividades diárias e melhorar sua qualidade de vida**. Ela se concentra no desenvolvimento de habilidades e estratégias para ajudar seus pacientes a superar desafios e alcançar seus objetivos.

**Para os autistas, a terapia ocupacional pode ser útil para desenvolver e aprimorar uma variedade de habilidades**, como autocuidado, habilidades sociais, processamento sensorial e habilidades motoras finas.

**Os terapeutas ocupacionais trabalham com os autistas para desenvolver planos e estratégias individualizadas** para lidar com seus desafios e objetivos únicos. Por exemplo, o profissional pode trabalhar com uma criança que tem dificuldade com habilidades motoras finas, como segurar um lápis ou usar uma tesoura, usando exercícios e técnicas específicas para melhorar a coordenação motora e a destreza da criança.



A terapia ocupacional também pode ajudar os autistas a aprender como lidar com a sobrecarga sensorial e desenvolver estratégias de enfrentamento para diferentes ambientes e situações. Além disso, ela pode ajudar as pessoas do espectro a **aprender habilidades para a vida, como preparação de refeições, gerenciamento de tempo e organização etc.**, para aumentar sua independência e confiança. No geral, a terapia ocupacional é uma ferramenta valiosa para os autistas desenvolverem habilidades e estratégias para superar desafios e melhorar sua qualidade de vida.



Essas intervenções são feitas de diversas maneiras. **O terapeuta pode intervir através de brincadeiras que são também exercícios, além de promover adaptações que sejam necessárias** para atingir determinados objetivos, como por exemplo: adaptar uma colher, podendo deixá-la mais pesada ou com o cabo mais grosso para que o paciente consiga se alimentar, um lápis para que consiga escrever, etc.

**O objetivo da terapia ocupacional é ajudar o paciente a ser mais independente e desenvolver habilidades importantes do dia a dia,** como vestir-se, despir-se, alimentar-se, brincar, realizar a higiene pessoal, preparar a alimentação e o que mais for necessário, o que pode variar de pessoa para pessoa.



# Quanto tempo leva para os resultados da Terapia Ocupacional aparecerem?

O tempo que leva para resultados da terapia ocupacional serem perceptíveis **pode variar dependendo da pessoa, suas necessidades e dos objetivos da intervenção.** Algumas pessoas podem ver melhorias em suas atividades diárias e interações sociais após apenas algumas sessões, enquanto outras podem exigir mais tempo e terapia consistente para ver mudanças perceptíveis.

**É importante lembrar que a terapia ocupacional é um processo e não uma solução rápida.** Pode levar algum tempo para ver um progresso significativo, mas com esforço e prática consistentes, os pacientes podem se beneficiar muito com esse tipo de tratamento.



# Como funciona o tratamento na prática?

Na prática, os terapeutas ocupacionais trabalham com a pessoa autista para entender seus pontos fortes e desafios únicos. **Eles avaliam suas habilidades sensoriais, cognitivas e motoras, bem como sua capacidade de se comunicar e interagir com os outros.** Com base na avaliação, o terapeuta ocupacional desenvolverá um plano de tratamento personalizado que pode incluir atividades para melhorar as habilidades motoras finas, o processamento sensorial, a comunicação, a socialização e as habilidades da vida diária do paciente.



**Em conclusão, é importante ter em mente que a terapia ocupacional não é um processo engessado.** O que acontece nas sessões depende das necessidades do paciente e da abordagem do terapeuta. O importante é que o objetivo seja **ajudar o paciente a desenvolver as habilidades necessárias para participar plenamente de sua vida diária** e da sociedade e melhorar sua qualidade de vida geral.

# O que é Integração Sensorial?

A terapia de integração sensorial é realizada por terapeutas ocupacionais especializados e ajuda as pessoas que possuem dificuldades de processamento sensorial, como acontece muito no autismo, a entender e responder melhor aos estímulos sensoriais do ambiente.

**Autistas muitas vezes experimentam sobrecarga sensorial ou baixa reatividade à informação sensorial**, o que pode levar a dificuldades nas atividades diárias, como socialização, aprendizado e autocuidado. A terapia de integração sensorial trabalha para ajudar essas pessoas a processar e reagir melhor às informações sensoriais, o que pode melhorar sua capacidade de participar de atividades diárias, reduzir a ansiedade e aumentar a tolerância a sons, texturas, iluminação etc.



A terapia envolve atividades destinadas a estimular os sentidos, como toque, som e movimento, em um ambiente estruturado e controlado. O profissional pode usar exercícios e atividades específicas para ajudar o paciente a desenvolver habilidades para processar e responder às informações sensoriais de maneira mais apropriada. Por exemplo, um terapeuta pode usar uma bola de terapia ou balanços para fornecer experiências que podem ajudar a melhorar o equilíbrio e a coordenação.





Eles também podem usar cobertores pesados ou coletes de compressão para fornecer informações táteis, o que pode ajudar a acalmar e regular o sistema nervoso. A terapia de integração sensorial é frequentemente parte de uma intervenção multidisciplinar que inclui um conjunto com outras terapias e tratamentos, como a terapia ocupacional tradicional, a fonoaudiologia, psicologia etc. para atender às necessidades únicas de cada paciente.

No geral, a terapia de integração sensorial pode ser uma ferramenta útil para os autistas entenderem e responderem melhor às informações sensoriais, o que pode melhorar seu funcionamento diário e a qualidade de vida geral, visto que muitos dos problemas que são comuns no autismo, como as dificuldades alimentares, por exemplo, podem ocorrer por causa das alterações do processamento sensorial.



# Obrigado pela leitura!

Esse foi o nosso E-book sobre Terapia Ocupacional e Integração Sensorial, elaborado em parceria com a terapeuta ocupacional Mayara Lima Farias Sena e a clínica Práxis Intervenção Interdisciplinar.

Gostou do material? Então nos siga nas redes sociais e confira também o nosso blog para **ler mais sobre os mais diversos temas relacionados ao transtorno do Espectro Autista (TEA)**.

Siga também a Mayara e a Práxis Intervenção Interdisciplinar nas redes sociais e **conheça melhor o trabalho que está sendo realizado por lá**. ❤️



**Siga** TERAPEUTA OCUPACIONAL  
**MAYARA**  
NAS REDES SOCIAIS!

[CLIQUE AQUI](#)



**Siga PRÁXIS**  
INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR  
NAS REDES SOCIAIS!

[CLIQUE AQUI](#)

Muito obrigado pela leitura e até a próxima!